



H489

QUALIFICAÇÃO E PRODUÇÃO NO BRASIL: O DEBATE ATUAL.

Luana Elis Muller (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Marcia de Paula Leite (Orientadora),
Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

A discussão atual sobre trabalho e qualificação constitui um tema extremamente polêmico seja do ponto de vista da sociologia da educação, seja a partir do olhar da sociologia do trabalho. O profundo processo de transformação por que o trabalho vem passando devido à mundialização do capital e à conseqüente reestruturação produtiva das principais atividades econômicas gera tendências múltiplas no que se refere aos conteúdos do trabalho. De fato, se estas pressupõem, de um lado maior escolarização, maior comprometimento, maior cooperação com a empresa e os colegas, de outro lado, elas geram precarização do trabalho, manutenção de tarefas destituídas de conteúdo, informalização dos vínculos de emprego, etc.. Embora tal processo apresente diferenças significativas de país para país, em função de características históricas e culturais, vale notar, entretanto, que a observação do mercado de trabalho como um todo aponta para o fato de que as alternativas enriquecedoras de trabalho vêm tendendo a diminuir, enquanto as empobrecedoras aumentam continuamente. No Brasil, onde o mercado de trabalho sempre foi muito mais desorganizado quando comparado aos demais países industrializados, tal processo apresenta características de uma forte regressão social, tendo já o número de trabalhadores do setor informal ultrapassado mais da metade da PEA (População Economicamente Ativa). Outra característica a ressaltar é a grande concentração do trabalho feminino exatamente na ponta precária do emprego, o que aponta para uma divisão sexual do trabalho que penaliza as mulheres.

Qualificação - Trabalho - Reestruturação produtiva